

ANAIS

EICTI 2017

6° Encontro de
Iniciação Científica

2° Encontro de Iniciação
ao Desenvolvimento
Tecnológico e Inovação

4 a 6 de outubro de 2017

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)
Av. Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000
Foz do Iguaçu, Paraná – Brasil



Realização:



Apoio:



O CAMPO MUSICAL NO PARAGUAI E O PROBLEMA DA MODERNIZAÇÃO

SANTOS, Carolina Santana.

Estudante do Curso de Cinema e Audiovisual, bolsista IC-UNILA - ILAACH - UNILA.
E-mail: carolinnasantanasantos@gmail.com

REZENDE, Gabriel Sampaio Souza Lima.

Docente do curso de Música - ILAACH - UNILA.
E-mail: gabriel.rezende@unila.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo desta pesquisa foi buscar e interpretar dados que permitissem verificar a existência de um campo da música popular no Paraguai tendo em vista o problema mais amplo da modernização dos gêneros de música popular latino-americanos. Nesse sentido, uma importante via de interpretação para o problema nos foi dada pela introdução e incorporação do jazz no país.

O jazz, gênero musical de origem estadunidense, inicia sua história no Paraguai na década de 40. Popularizou-se na década seguinte devido às rádios e os discos, o que gerou a demanda para que bandas de baile, que até então concentravam seu repertório na música autóctone, também tocassem canções estrangeiras, ficando estas conhecidas como bandas “típicas e de jazz”. Entretanto, até a década de 1990, os gêneros de música popular tradicionais e o jazz foram mantidos como dois universos musicais separados. Isso se torna ainda mais significativo quando se leva em consideração que, devido à falta de diferenciação profissional, as mesmas músicas que tocavam o repertório tradicional também praticavam o jazz. Essa separação rigorosa entre o repertório tradicional e o jazz é indício do quão refratário tal repertório era em relação às iniciativas de modernização musical. Isso levou à busca pelas causas de tal situação, e a pesquisa voltou-se, então, para o período da ditadura Stroessner. Assim, foi possível estabelecer uma relação entre o caráter conservador da ditadura no âmbito sócio-econômico e no âmbito cultural. A relevância desta pesquisa deve-se tanto à falta de pesquisas sobre o tema, quanto ao ganho que ela aporta à caracterização das relações entre modernização musical e modernização sócio-econômica.

2 METODOLOGIA

O método utilizado foi a leitura de bibliografia sobre a história da música no Paraguai, principalmente da música popular, sobre a história do jazz paraguaio e a teoria do campo simbólico de Bourdieu, buscando identificar nos textos as questões pertinentes aos objetivos da pesquisa. Realizou-se também a aproximação entre bibliografia específica relativa à história da música com a bibliografia sobre o desenvolvimento sócio-econômico do país.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As três principais bibliografias utilizadas para essa pesquisa foram o livro *Jazz en Paraguay*, elaborado por José Villamayor e Riccardo Castellani, o capítulo O mercado de bens simbólicos do livro *A economia das trocas simbólicas*, de Pierre Bourdieu e o capítulo El régimen de Stroessner (1954-1989) escrito por Andrew Nickson e contido do livro *História del Paraguay*. A primeira, baseada principalmente em entrevistas aos artistas de jazz contém a história do gênero no Paraguai iniciado por volta de 1940 até o momento em que o livro foi publicado em 2010. A obra abrange aspectos culturais, mas também políticos e econômicos, o que dialoga diretamente com o tema desse trabalho que ademais de identificar se houve discussão em torno da necessidade da modernização da música popular busca encontrar pontos de contato entre esta e a modernização sócio-econômica do país. Apesar disso, foram consultados outros trabalhos principalmente sobre a história da música no Paraguai para ampliar o entendimento sobre o gênero e a sua inscrição no país. A segunda, é a referência teórica para entender se houve a conformação de um campo musical no Paraguai, especificamente de jazz. As características descritas por Bourdieu sobre o campo de produção erudita servem de analogia para identificar se o mesmo ocorre no caso do jazz paraguaio. Por fim, utilizou-se o texto de Nickson para verificar em qual medida o regime ditatorial comandado por Stroessner influenciou na questão da autonomia do campo cultural paraguaio e no processo de modernização da música popular.

4 RESULTADOS

Os principais resultados obtidos com esse trabalho foram a:

1. Construção de uma tabela de obras referenciais para o estudo da música popular no Paraguai e do problema mais amplo da modernização sócio-econômica;

2. Construção de ferramentas teóricas para a interpretação da questão da modernização da música popular tradicional paraguaia.

5 CONCLUSÕES

Nota-se que os gêneros estrangeiros, como o jazz e o rock, estão mais associados a um processo de modernização do que a música popular tradicional, trazendo para as obras novas formas, novas referências e modos de se trabalhar enquanto os gêneros autóctones tendem a ser permeados pelo conservadorismo existente no país. Apesar disso, observa-se atualmente uma aproximação entre eles derivada de uma transformação almejada pelo jazz embora esta ainda não configure-se como um estilo propriamente dito, mas que corrobora com a hipótese da necessidade de modernização. Também que a estruturação da esfera da música popular no Paraguai pode ser iluminada a partir da teoria de Bourdieu como um processo de diferenciação algo análogo ao existente entre a produção erudita e a cultura de massa, mas com grandes dificuldades de consolidação já que carece de estrutura e apoio institucional.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, Pierre. O Mercado de Bens Simbólicos *in* A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2007. p. 99-154.

ELÍAS, Rodolfo. La investigación musical en Paraguay: una reseña.

NICKSON, Andrew. El régimen de Stroessner (1954-1989) *in* Historia del Paraguay. Asunción: Santillana, 2010. p. 265-294.

RIVAROLA, Tessa. Música en Paraguay desde 1900 y actualmente. Centro de Investigaciones en Filosofía y Ciencias Humanas, 2012.

VILLAMAYOR, José. CASTELLANI, Riccardo. Jazz en Paraguay. Asunción: Fondec, 2012.